

nº. **13**

jornal do CONASS -  
conselho nacional de  
secretários de saúde

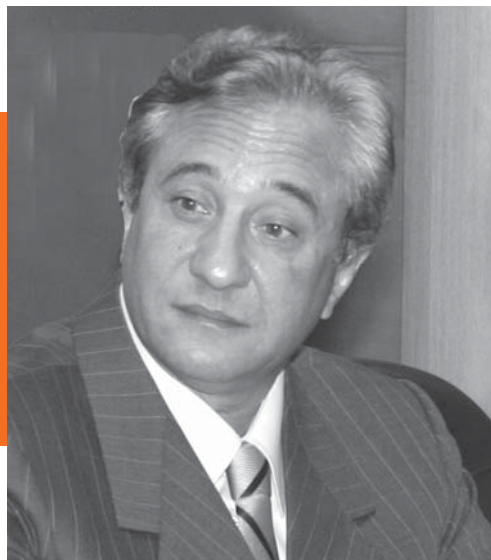


# consensus

julho / 2005

O Ministro da Saúde, Saraiva Felipe, fala sobre orçamento, assistência farmacêutica e o papel dos estados na gestão da Saúde.

P. 4 e 5



## Colufras

### Além das fronteiras, em prol da Saúde

P. 6 a 9

**MARCUS PESTANA**  
Presidente do CONASS

Acreditando na parceria entre o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, o CONASS tem investido no diálogo e na agenda política em prol do aprimoramento do trabalho dos gestores estaduais, buscando o aperfeiçoamento da assistência à saúde da população com qualidade e resolutividade.

Nesse novo momento da relação entre os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), esperamos o aprofundamento dessa parceria, principalmente no que concerne a pontos decisivos para a área da Saúde, tais como: a regulamentação da Emenda Constitucional número 29; a melhoria no financiamento e uma nova política de alocação de recursos que contemple a redução das iniquidades; a elaboração de uma proposta de projeto de lei para regulamentar e aprimorar o programa de medicamentos de dispensação em caráter excepcional; o fortalecimento e a qualificação da atenção primária; e o pacto intergestores, com a clara definição de responsabilidades.

A suspensão das portarias assinadas na última semana da gestão anterior, e que não foram pactuadas previamente, é a manifestação concreta da posição do Ministro na valorização do processo tripartite. Ele determinou que os termos dessas portarias fossem levados à mesa de negociações da Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

Por sua experiência como gestor municipal, estadual e federal, Saraiva Felipe tem reforçado em seu discurso que o SUS é uma parceria entre as três esferas de governo. Em visitas aos estados, tem dialogado com os gestores estaduais e municipais, indicando que essa será sua postura à frente do Ministério. Esta postura coincide com a posição do CONASS de diálogo permanente e da valorização das instâncias intergestoras.

Pretendemos somar esforços com o Ministério da Saúde e com as Secretarias Municipais de Saúde para juntos repolitiarmos o debate sobre o SUS e levar à sociedade brasileira uma ampla discussão sobre o sistema de saúde que queremos, e que deve contemplar os princípios da universalidade, da integralidade e da equidade.

Damos boas-vindas e desejamos sucesso ao Ministro e a toda sua equipe.

**consensus**

Consensus é uma publicação mensal do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), de distribuição gratuita. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
Marcus Pestana, Ana Luiza Wenke,  
Júlio Müller, René Santos

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Ana Luiza Wenke  
RP 4313/14/21V/DF

ESTAGIÁRIA DE JORNALISMO  
Adriane Cruz

Revisão  
Gisela Avancini

PROJETO GRÁFICO  
Fernanda Goulart

LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO  
Ad Hoc Comunicação

IMPRESSÃO E FOTOLITO  
Acqua Digital

TIRAGEM  
5.000 exemplares

ENDEREÇO E TELEFONE  
Esplanada dos Ministérios (EMI),  
Bloco G, sala 148 B

Ministério da Saúde – Ed. Anexo  
70.058-900 – Brasília - DF  
Tel: (61) 3315-2206  
Fax: (61) 3315-2894

E-MAILS  
conass@conass.org.br  
consensus@conass.org.br

INTERNET  
www.conass.org.br



# I Encontro do CONASS para Troca de Experiências

Com o intuito de estruturar a cooperação entre as Secretarias Estaduais de Saúde (SES), será realizado nos dias 4, 5 e 6 de agosto, o 1º Encontro do CONASS para Troca de Experiências.

Ao todo, 55 experiências, de 19 SES, foram inscritas e 22 selecionadas para apresentação. Os critérios foram: ao menos uma por estado; relevância; resultados; compatibilidade com as prioridades do CONASS.

O evento acontecerá no Hotel Grand Marquise, em Fortaleza, Ceará. No dia 5, às 17 horas, no mesmo local, será realizada a Assembléia do CONASS, que contará com a presença do Ministro de Estado da Saúde, José Saraiva Felipe.

## PROGRAMAÇÃO

**Dia 4/8/2005 – Quinta-feira**

**Abertura** – 9h às 10h

Lúcio Alcântara – Governador do Estado do Ceará  
Marcus Vinícius Pestana – Presidente do CONASS  
Jurandi Frutuoso – Secretário de Saúde do Ceará

**Atenção Primária** – 10h às 11h20

Coordenador: Jurandi Frutuoso, vice-presidente do CONASS – região Nordeste

1. Monitoramento e avaliação da Atenção Primária à Saúde – **Sergipe**

2. Ações da Secretaria Estadual de Saúde de **Alagoas** na Atenção Primária à Saúde

3. O papel do Gestor Estadual na organização da Atenção Primária à Saúde como estruturante ao Sistema Estadual de Saúde – **Rio Grande do Sul**

4. Capacitação junto às parcerias tradicionais – **Acre**

**Debate** – 11h20 às 12h30

**Almoço** – 12h30 às 14h30

**Assistência Farmacêutica** – 14h30 às 15h50

Coordenador: Fernando Cupertino, vice-presidente do CONASS – região Centro-Oeste

1. Farmácia de Dispensação de Medicamentos de Alto Custo – **São Paulo**

2. Vida com Saúde – **Pará**

3. A política de medicamentos no Estado do **Paraná**

4. Sistema de Gestão de Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional/Alto Custo – **Santa Catarina**

**Intervalo** – 15h50 às 16h15

**Debate** – 16h15 às 17h30

**Dia 5/8/2005 – Sexta-feira**

**Gestão e Regulação** – 9h30 às 11h

Coordenador: Luís Roberto Barradas, vice-presidente do CONASS – região Sudeste

1. A regionalização no Estado do **Ceará**

2. Regulação da internação hospitalar na **Bahia**

3. Regionalização solidária no Estado do **Maranhão**

4. Projeto de incentivo estadual para os municípios: “O Estado dá Saúde” – **Rio de Janeiro**

5. Implantação e financiamento da regulação em um estado continental – **Mato Grosso**

**Debate** – 11h20 às 12h30

**Almoço** – 12h30 às 14h

**Assistência Hospitalar** – 14h às 15h20

Coordenador: Fernando Dourado, vice-presidente do CONASS – região Norte

1. “Saúde mais perto de você” – **Ceará**

2. Contrato de gestão com organizações sociais para gerência de hospitais – **São Paulo**

3. Programa de Modernização e Melhoria dos Hospitais (Prohosp) – **Minas Gerais**

4. Avaliação dos contratos de manutenção de equipamentos médico-hospitalares – **Goiás**

**Debate** – 15h20 às 16h30

**Intervalo** – 16h30 às 17h

**Assembléia do CONASS** – 17h às 19h

Presença do Ministro de Estado da Saúde – Saraiva Felipe

**Inauguração do Centro de Referência Estadual da Saúde do Trabalhador (Cerst)** – 19h – Avenida do Imperador 498, Centro.

**Dia 6/8/2005 – Sábado**

**Vigilância em Saúde** – 9h30 às 11h

Coordenador: Osmar Terra, vice-presidente do CONASS – região Sul

1. Monitoramento de resíduos agrotóxicos em alimentos em **Pernambuco**

2. Implantação da Fundação de Vigilância em Saúde no Estado do **Amazonas**

3. Experiências da Vigilância da Saúde na **Bahia**

4. Ações da SES **Rondônia** relacionadas ao diagnóstico, ao tratamento e ao acompanhamento dos pacientes acometidos pela PMC (paracoccidioedomicose)

5. Eliminação da hanseníase e controle da tuberculose – **Tocantins**

**Debate** – 11h às 12h30

**Encaminhamentos Finais e Encerramento** – 12h30



SARAIVA FELIPE, MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE.

O novo ministro da Saúde, Saraiva Felipe, é Professor de Medicina Preventiva na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi Secretário de Saúde de Minas Gerais (1991/1994), Secretário de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (1989/1990), Secretário Nacional de Serviços Médicos do extinto Ministério da Previdência Social (1985/1988). Além disso, exerceu cargo de Coordenador Técnico do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva e Nutrição (Nescon) da UFMG, onde se formou e fez curso de especialização em Saúde Pública. Depois, concluiu mestrado em Planejamento de Saúde na Escola de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Como político, é deputado federal por seu estado desde 1994. Assumiu o ministério, suspendendo os efeitos de 58 portarias, publicadas na última semana da gestão anterior. Confira a entrevista que Saraiva concedeu ao **Jornal Consensus** no dia 11 de julho.

## “Estou aberto ao diálogo e conto com os gestores estaduais e municipais para melhorarmos o SUS”

**CONSENSUS** – Como melhorar o orçamento da Saúde? O sr. é a favor da regulamentação da Emenda Constitucional nº 29?

**SARAIVA** – O orçamento do ministério é de R\$ 40,5 bilhões, sendo que há um gasto previsto de R\$ 36,5 bilhões para serviços de saúde. Então, o que parece ser uma grande folga na verdade é uma margem pequena. Temos a Emenda Constitucional nº 29, a qual faz a variação de acréscimo no orçamento ano a ano ser de acordo com a variação do Produto Interno Bruto (PIB). Eu sei que há uma resistência (no governo) para que se faça a regulamentação dela. Mas, como ministro da Saúde, eu vou brigar como leão para que essa Emenda seja regulamentada. Vou lutar para que se respeite o orçamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para que se defina de forma mais clara o que são ações típicas da Saúde. Porque se formos considerar de forma genérica, até construção de casas poderia entrar nesse rol. Vou lutar para que os recursos sejam efetivamente gastos em ações de Saúde, seja de promoção, prevenção ou recuperação.

**CONSENSUS** – Como fica o problema do cumprimento da Emenda por estados, municípios e governo federal?

**SARAIVA** – Eu sei que alguns estados não cumprem. Eu não saberia dizer quais estão mais distantes de aplicar a meta de 12% dos recursos em Saúde. Mas para se regulamentar a Emenda, teríamos de pactuar com os estados, porque eles também teriam de aumentar seus gastos com Saúde, cumprindo a Lei. Nada mais que isso, cumprir a Lei. Mas sem artifícios, porque eu fui Secretário Estadual de Saúde e sei que, muitas vezes, se coloca recursos de saneamento, de empresas públicas, de pagamento de pessoal permanente da Secretaria de Saúde. Isso acaba sendo uma maquiagem orçamentária para se chegar próximo do que determina a Lei para aplicação de recursos em Saúde.

**CONSENSUS** – O sr. teme a desvinculação de recursos para a área?

**SARAIVA** – Temo. Quando eu falei que é preciso politizar a discussão da Saúde, é porque nós temos de buscar força na sociedade civil, uma vez que é um desejo recorrente da área econômica em fazer a desvinculação, a qual eu acho um absurdo.

**CONSENSUS** – Por que existe essa queda de braço entre a equipe econômica e a da Saúde?

**SARAIVA** – A Saúde é considerada pela área econômica como gasto social compressível, ou seja, passível de manter ou reduzir gastos. Para eles, não seria compressível, por exemplo, não pagar a aposentadoria para os aposentados. Nessa linha de pensamento, seria possível oferecer apenas um comprimido para cada um e isso seria dar assistência à Saúde. Mas, para ter uma assistência universalizada, integral e qualitativamente igual para toda a população, como está previsto na Constituição, isso não basta. Eu não acredito que o governo vai desvincular os recursos da Saúde. Contudo, se acontecer, seja na área da Saúde ou da Educação, enfim, na área social, vai ser uma tragédia, porque os orçamentos serão decrescentes e ficaremos ao sabor das disponibilidades orçamentárias e não das necessidades para fazer funcionar o SUS.

**CONSENSUS** – Em seu discurso de posse, o sr. falou em colocar os gastos da Saúde disponíveis na Internet. Como seria isso?

**SARAIVA** – Essa foi uma discussão que tive com o ministro Valdir Pires (Corregedor Geral da União). Ele me informou que é possível que os gastos da Fundação Nacional de Saúde e do Fundo Nacional de Saúde caiam automaticamente no Portal da Transparência, disponível para a população o tempo todo. Acho que é uma forma de controle, porque qualquer um pode questionar o gasto ou a legitimidade dele. Com tudo o que está acontecendo no Brasil, qualquer mecanismo de controle, disponibilizando em tempo real informações sobre gastos, é um avanço para a democracia brasileira.

**CONSENSUS** – Assistência Farmacêutica é uma das áreas que mais oneram os orçamentos dos estados. Como o sr. trabalhará esse tema?

**SARAIVA** – Essa área será prioridade em minha gestão. Temos de buscar solução para a questão dos medicamentos excepcionais. E para isso, vou discutir com os Secretários de Saúde

estaduais. A melhor opção, com certeza, vai ser a que vier de um trabalho conjunto, porque é um tema que atinge a todos. Daremos ênfase também ao Programa Farmácia Popular e à venda fracionada de medicamentos. Nos casos dos medicamentos para a Aids, caso não consigamos chegar a um acordo bom para o Brasil, estou disposto a quebrar patentes. O meu foco, nesse caso, são os pacientes que necessitam de medicamentos.

**CONSENSUS** – Na opinião do sr., que já foi Secretário Estadual de Saúde, qual a importância e o papel do gestor estadual no SUS?

**SARAIVA** – É um papel importantíssimo. O SUS é uma articulação de parceria entre as três esferas de governo. Todas são fundamentais. Quando uma fica enfraquecida, o sistema capenga. Mas temos uma boa discussão em pauta de como clarear quais as responsabilidades de cada esfera. Isso é fundamental, pois passamos por um processo de descentralização e precisamos agora arrumar a casa. A função do Ministério da Saúde é formular políticas, avaliar, oferecer apoio técnico e financeiro aos estados. E estes fazem o mesmo em relação aos municípios e também têm políticas em nível estadual. Não podemos carimbar doentes como federais, estaduais ou municipais. Pretendo continuar a discussão de um PACTO POLÍTICO DE GESTÃO com as definições das responsabilidades claras de cada esfera, porém permitindo que o modelo de gestão reflita a realidade de cada estado. O detalhamento do Pacto em normas pode ser descentralizado.

**CONSENSUS** – Como o sr. pretende que seja a relação intergestores? Como será a atuação do ministério na Comissão Tripartite?

**SARAIVA** – Estou aberto ao diálogo e conto com os gestores estaduais e municipais como parceiros para melhorarmos o SUS. As decisões devem ser compartilhadas. Espero que seja uma relação de ajuda mútua e de forma transparente.

# Parceria pela saúde

## Brasil e Canadá discutem a possibilidade de intercâmbio e colaboração técnica.

A fim de estreitar as relações e aperfeiçoar seus sistemas de saúde, Brasil e Canadá trocaram experiências durante o I Simpósio Internacional da Conferência Luso-Francófona de Saúde (ColufRAS), que aconteceu em Montreal, Quebec, de 14 a 17 de junho. Segundo o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Marcus Pestana, o Brasil busca no intercâmbio com o Canadá a possibilidade de colaboração técnica bilateral: "A cooperação entre os países proporciona a construção de uma agenda de troca de experiências e qualificação de recursos humanos", explica.

A formalização da cooperação com o Quebec aconteceu em abril do ano passado, no Rio de Janeiro, quando Secretários Estaduais de Saúde firmaram acordo com o Ministro da Saúde da província, Philippe Couillard. O acordo tinha como objetivo solucionar as dificuldades na gestão da Saúde e melhorar os serviços oferecidos à população. Na ocasião, Couillard sugeriu que fossem ampliadas as relações do CONASS com as agências canadenses, o que possibilitaria o melhor conhecimento de assistências a diferentes tipos de população.

Em Montreal, representantes do CONASS participaram ainda de reunião com o ministro Couillard e seus principais assessores. O Secretário de Saúde de Goiás, Fernando Cupertino, falou ao **Consensus** sobre o encontro.



PHILIPPE COUILLARD  
– MINISTRO DA SAÚDE E  
DOS SERVIÇOS SOCIAIS  
DO QUEBEC.



FERNANDO CUPERTINO  
– SECRETÁRIO DE SAÚDE  
DE GOIÁS.

**CONSENSUS** – Como foi a reunião?

**CUPERTINO** – A reunião foi extremamente objetiva e recuperou os termos da cooperação assinada no ano passado, no Rio de Janeiro. O presidente do CONASS (Marcus Pestana) focou em cinco pontos a possibilidade do aprofundamento das nossas relações: a discussão da universalidade e da integralidade como direito de acesso e amplitude de cobertura; os sistemas de prevenção e de promoção da saúde nas trocas de tecnologias, capacitação, sensibilização profissional e metodologia de abordagens de serviços; a organização de redes de atenção primária e também de alta complexidade; a regulação da incorporação tecnológica; e a saúde indígena.

**CONSENSUS** – Como colocar em prática esse estreitamento das relações com o Quebec?

**CUPERTINO** – Concretamente, as coisas encaminharam-se para duas fases de ação. A primeira é a realização de um seminário no Brasil, no segundo semestre deste ano, e uma agenda de visitas de autoridades do Ministério da Saúde do Quebec às Secretarias Estaduais de Saúde brasileiras. Essa ação visa definir a organização da rede assistencial às secretarias que têm maior experiência nos problemas vividos por grandes regiões, grandes áreas metropolitanas.

Em uma segunda fase, em 2006, daremos início à troca de profissionais por intercâmbio em termos específicos. O objetivo é conhecer o funcionamento de determinadas instituições e ferramentas de trabalho utilizadas em programas e projetos, dentro de um eixo de interesse mútuo. Dessa forma, será possível disponibilizar, para as nossas secretarias, metodologias de capacitação para a equipe de Saúde da Família, com foco na gestão clínica, por exemplo, entre inúmeras outras possibilidades de cooperação.

**CONSENSUS** – A cooperação se estende para além da província do Quebec?

**CUPERTINO** – Para planejar outras ações conjuntas, está agendada uma visita ao CONASS, em agosto, do professor da Universidade de Toronto, Yves Talbot. Ele trabalha no tema da atenção primária com alguns estados brasileiros, portanto, agrega uma vasta experiência no país. Na oportunidade, detalharemos mais essa agenda de trabalho.



OS SECRETÁRIOS DE SAÚDE, MARCUS PESTANA, MARIA DUAİLIBE E LUIZ ROBERTO BARRADAS EM REUNIÃO COM O MINISTRO DA SAÚDE DO QUEBEC.



"Saúde e Cidadania no Universo Luso-Francófono" foi o tema do I Simpósio Internacional da ColufRAS – iniciativa internacional não-governamental e sem fins lucrativos que congrega instituições, associações e profissionais da Saúde dos países de língua francesa e portuguesa das Américas, da Europa e da África. Sua missão é favorecer o desenvolvimento de intercâmbios e cooperações entre esses países e aprimorar os sistemas de Saúde, a qualidade e o acesso dos serviços prestados à população. Apesar de ter como idiomas oficiais o francês e o português, a entidade oferece serviços para quaisquer grupos ou indivíduos capazes de se comunicar nestas línguas.

A ColufRAS surgiu de discussões iniciadas, em 1999, entre os líderes universitários e governamentais da Saúde do Brasil e do Canadá que observaram a necessidade de valorizar o emprego das línguas francesa e portuguesa nos fóruns internacionais, particularmente pan-americanos, e preservar a riqueza da diversidade cultural no continente.

>>>CONTINUA

# Participação brasileira na Colufras

Delegação apresenta trabalhos sobre o SUS e debate experiência canadense.

DA ESQUERDA PARA A DIREITA: CARMEM ZANATTO, LUIZ ROBERTO BARRADAS, FERNANDO CUPERTINO, MARCUS PESTANA, PHILIPPE COUILLARD, PAULO MIRANDA E JOSEFA PETRUCIA.

Foi representativa a delegação brasileira que participou do I Simpósio Internacional da Conferência Luso-Francófona de Saúde (Colufras). Entre os participantes do evento, estavam membros do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), da Associação Brasileira de Pós-graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e de universidades brasileiras (ver no quadro abaixo).

O CONASS teve como representantes seu presidente Marcus Pestana, os vices Fernando Cupertino e Luiz Roberto Barradas, além dos Secretários de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul, Matias Gonsales, e do Maranhão, Helena Maria Duailibe. Também participaram do evento os Secretários de Saúde Adjuntos dos Estados do Rio de Janeiro, Wilson de Maio; de Alagoas, Josefa Petrucia; de Santa Catarina, Carmem Zanatto; e de Sergipe, Maria

José Evangelista. O Secretário de Coordenação Institucional do Tocantins, Paulo Miranda, e a Assessoria Técnica do CONASS também estiveram no encontro.

Aproximadamente 20 canadenses apresentaram trabalhos, entre eles André-Pierre Contandriopoulos, professor da Universidade de Toronto; Gilles Dussault, especialista em Saúde; e Christine Colin, vice-diretora da Faculdade de Medicina da Universidade de Montreal. No total, cerca de 100 pessoas participaram do evento.

Segundo Fernando Cupertino, membro e co-presidente brasileiro da Colufras, as atividades apresentadas pelos brasileiros causaram boa impressão entre os participantes. Ele que também é Secretário de Saúde de Goiás ressaltou que o CONASS marcou sua posição na Conferência: "Esse encontro foi uma excelente possibilidade de integração de discussões", afirma. Cupertino teve seu trabalho junto à Colufras elogiado pelo presidente da instituição, Marcus Pestana: "Goiás avançou em algumas parcerias. Isso é fruto da iniciativa patrocinada pelo Cupertino, que abre a perspectiva não só com o Quebec, com quem já temos um acordo, mas com a Universidade de Toronto".

## TROCA DE EXPERIÊNCIAS

A Secretária de Saúde Adjunta de Sergipe, Maria José Evangelista, apresentou, na oficina sobre Atenção Primária, a experiência do estado na cooperação com a Universidade de Toronto para a promoção de multiplicadores de Atenção Primária à Saúde (APS).

Luiz Roberto Barradas, Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, participou da mesa "O lugar e o papel do cidadão na governança do sistema de Saúde". Segundo ele, conhecer o sistema de Saúde canadense foi de extrema importância. "A experiência propiciou ampliar horizontes sobre as dificuldades e as soluções encontradas pelo governo canadense na área da Saúde, podendo-se, assim, aprimorar o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. As discussões apontaram caminhos a serem seguidos."

Em oficina de trabalho sobre Regionalização e Reforma Sanitária, Fernando Cupertino, Secretário de Saúde de Goiás, apresentou "Semelhanças e diferenças entre o Sistema de Saúde do Brasil e o Sistema de Saúde do Canadá-Quebec". Ele destacou o papel dos municípios na organização e na gestão do sistema de Saúde brasileiro, comparando-o com o canadense-quebequense, em que a Saúde é de responsabi-

lidade provincial (que, no Brasil, corresponde ao estado). "Com a municipalização, os estados deixaram de prestar serviços de Saúde à população. Hoje, redefinindo suas atribuições, os estados ocupam-se da cooperação técnica com os municípios e tentam resgatar a atividade de coordenadores da política estadual de Saúde e encontrar novas formas de organização e de planejamento de suas ações", explica Cupertino.

Na discussão sobre Regulação e Financiamento dos Serviços de Saúde, o presidente do CONASS e Secretário de Saúde de Minas Gerais, Marcus Pestana, debateu o tema à luz da experiência desenvolvida no estado, no qual serão investidos, este ano, R\$ 7 milhões – destinados à implantação das centrais de regulação assistencial. "Essas centrais objetivam definir as diretrizes e as estratégias que nortearão o processo de regulação assistencial do SUS de Minas. Esperamos que elas respondam às demandas da Saúde, estabelecendo e auxiliando a organização da rede de assistência hierarquizada, regionalizada e resolutiva."

A experiência de regulação do acesso de serviços já está em curso no Mato Grosso há três anos, em desenvolvimento na Bahia e em Sergipe e sendo debatida em outros estados.

## Representantes brasileiros das áreas acadêmicas e de gestão que participaram dos painéis e dos debates da Colufras

**TEMA:** O lugar e o papel do cidadão na governança do sistema de Saúde

**PARTICIPANTES:** Luiz Roberto Barradas (Secretário de da Saúde do Estado de São Paulo); Luiz Odorico Monteiro (Secretário Municipal de Saúde de Fortaleza/CE).

**TEMA :** Regulação e financiamento dos serviços de Saúde

**PARTICIPANTES:** Lígia Bahia (Universidade Federal do Rio de Janeiro); Marcus Pestana (Presidente do CONASS e Secretário de Saúde de Minas Gerais).

**TEMA:** Descentralização e integração dos atendimentos em nível local

**PARTICIPANTES:** Silvio Fernandes (Presidente do Conasems e Secretário de Saúde de Londrina/PR); Jorge Solla (Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde); Paulo Elias (Universidade de São Paulo).

**TEMA:** Imputabilidade, avaliação e sistemas de informação

**PARTICIPANTE:** Ligia Vieira da Silva (Universidade Federal da Bahia).

**TEMA:** Formação e importância do capital humano na área da Saúde

**PARTICIPANTES:** Célia Pierantoni (Universidade Estadual do Rio de Janeiro); Júlio Müller (Consultor de Recursos Humanos do CONASS); Maria Luiza Jaeger (Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – Ministério da Saúde); Naomar de Almeida Filho (Reitor da Universidade Federal da Bahia).

**TEMA:** Institucionalização da cooperação

**PARTICIPANTES:** José Roberto Ferreira

(Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz); Luiz Fonseca (Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz); Moisés Goldbaum (Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde); Lauro Moreira (Diretor da Agência Brasileira de Cooperação – ABC do Ministério das Relações Exteriores).

MINAS GERAIS



MARCUS PESTANA

Em dois anos, o governo de Minas Gerais investiu mais de R\$ 68 milhões na compra de 700 ambulâncias, UTIs Móveis e Unidades de Resgate. Trata-se do **Sistema Estadual de Transporte Sanitário (Sets)** – programa desenvolvido pela Secretaria de Estado de Saúde, que apóia os municípios e entidades integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS) para reequipar suas frotas, formando, assim, uma rede solidária de fortalecimento à regionalização da Saúde no estado.

GOIÁS

O Hospital Geral de Goiânia (HGG) realizou com sucesso, em 21 de junho, a **primeira cirurgia de transplante de rim de uma instituição pública de saúde de Goiás**. A partir de agora, o procedimento – que durou cerca de cinco horas e foi conduzido pela equipe do nefrologista Ramon Ramos Filho – fará parte da agenda do hospital, beneficiando, inicialmente, um paciente por mês. De acordo com o Secretário de Saúde de

Goiás, Fernando Cupertino, até o fim do ano, o HGG fará também transplantes de fígado e de pâncreas.

PERNAMBUCO



GENTIL PORTO

A Secretaria de Saúde de Pernambuco inaugurou, na segunda quinzena de junho, as novas instalações da **Central de Transplantes** do estado. A sede, totalmente informatizada, conta com recepção, sala de reuniões, além de sete estações de trabalho. Também foram adquiridos novos equipamentos: sete computadores, eletroencefalograma e dermatomiótomo (para captação de pele). Pernambuco, pioneiro no Norte-Nordeste em transplantes de órgãos e tecidos, é atualmente o primeiro estado da região, o sexto do país, em número de transplantes.

DISTRITO FEDERAL

A Secretaria de Saúde do DF lançou o **Programa Remédio em Casa**, que vai trazer inovação e maior qualidade ao acompanhamento dos pacientes inseridos nos programas de hipertensão arterial, diabetes Melito, osteoporose e câncer

de mama. Na fase inicial, cerca de 10 mil pacientes passam a receber a medicação em casa, pelos Correios. A meta é atingir 80 mil pessoas. O objetivo é evitar o abandono do tratamento em razão da dificuldade de transporte e oferecer maior comodidade ao cidadão. Outra questão preponderante para a criação do Remédio em Casa, segundo o Secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, é o fato de que é esperada uma redução nas internações pela não-continuidade do tratamento e suas complicações.

RIO GRANDE DO NORTE



RUY PEREIRA

Promovida pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, a **Oficina das Ações de Controle da Hanseníase** reuniu profissionais de 127 secretarias municipais de Saúde. A importância do evento dá-se, principalmente, porque o estado vem registrando um número ascendente de casos de hanseníase a cada ano. Em 2004, foram notificados 330 novos casos

em pessoas residentes em 51 dos 167 municípios do estado, com coeficiente de detecção de 1,13 caso para cada 10 mil habitantes, considerado alto pelo Ministério da Saúde. De acordo com a coordenadora de Promoção à Saúde da Sesap, Lavínia Uchoa, o objetivo da Oficina é capacitar os técnicos para realizar um planejamento das ações de controle da hanseníase nos seus municípios. Além disso, será definido o cronograma de treinamentos e campanhas de combate à doença.

CEARÁ



JURANDI FRUTUOSO

A Secretaria de Saúde do Ceará irá apoiar, juntamente com outras instituições, o **Congresso Latino Americano e do Caribe Médico-Hospitalar**, que acontecerá em Fortaleza de 17 a 20 de agosto, no Centro de Convenções. O evento reunirá os maiores nomes da medicina, da odontologia, da enfermagem e das empresas de medicamentos, produtos e serviços da Améri-

ca Latina. Paralelamente, uma feira apresentará as últimas tecnologias e os produtos relacionados à Saúde.

SÃO PAULO



LUIZ ROBERTO BARRADAS

O governo de **São Paulo reduziu os casos de gravidez na adolescência em 28%**. Em 2004, 106.737 mulheres com menos de 20 anos engravidaram. O número de casos em 1998, quando a política de abordagem aos adolescentes foi implementada, era de 148.019. Desde 1996, a Secretaria Estadual de Saúde adotou um modelo de atendimento à adolescente, que contempla o aspecto físico, psicológico e social. "É um resultado de grande expressão, consequência de um trabalho pioneiro de orientação que a Secretaria vem realizando com as jovens há pelo menos oito anos, em parceria com os municípios. A cada ano, os índices de gravidez na adolescência caem no estado", afirma o Secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas.

RIO DE JANEIRO



GILSON CANTARINO

Uma parceria entre as Secretarias de Saúde, Educação e Defesa Civil irá proporcionar a realização de exames de vista e o fornecimento de óculos para os estudantes que apresentarem dificuldades para enxergar. O **Projeto Olhando a Escola** – uma ação preventiva para evitar dificuldades de aprendizado dessas crianças – contará com a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, que irá diagnosticar e tratar problemas de visão em todos os alunos do curso de alfabetização e da primeira série do Ensino Fundamental. Segundo o Secretário de Saúde do Rio de Janeiro, Gilson Cantarino, o primeiro diagnóstico será feito em sala de aula pelos professores treinados por oftalmologistas. "Todos os alunos com problemas de visão serão consultados. Os que tiverem deficiências mais graves serão atendidos por especialistas em hospitais públicos."

## 4, 5 e 6 de agosto

1º Encontro do CONASS  
para Troca de Experiências  
– Fortaleza/CE

## 5 de agosto

Assembléia do CONASS  
– Fortaleza/CE



## 10 e 11 de agosto

Reunião do Conselho Nacional  
de Saúde – Brasília/DF



## 17 de agosto

Assembléia do CONASS  
– Brasília/DF



## 18 de agosto

Reunião da Comissão  
Intergestores Tripartite  
– Brasília/DF

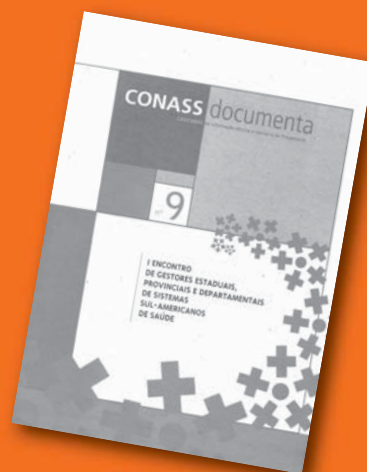
## 20 a 23 de setembro

9º Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas  
– Compromisso com Equidade – Salvador/BA  
Inscrições até 20 de agosto. Informações: [www.icml9.org](http://www.icml9.org)

## CONASS Documenta

Lançado na segunda quinzena de junho, o CONASS Documenta nº 9 traz o relatório final do I Encontro de Gestores Estaduais, Provinciais e Departamentais de Sistemas Sul-Americanos de Saúde, que aconteceu nos dias 6, 7 e 8 de abril deste ano, na sede da Opas, em Brasília.

Acesse a página do CONASS na Internet e faça o *download* da publicação em [www.conass.org.br](http://www.conass.org.br)



**CONASS**  
**PRESIDENTE:** Marcus Pestana (MG). **VICE-PRESIDENTES:** Fernando Cupertino (GO); Fernando Dourado (PA); Jurandi Frutuoso (CE); Luiz Roberto Barradas (SP); e Osmar Terra (RS). **SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE SAÚDE:** Anselmo Tose (ES); Cláudio Xavier (PR); Eugênia Glaucy Moura Ferreira (RR); Fernando Cupertino (GO); Fernando Dourado (PA); Gentil Porto (PE); Gilson Cantarino (RJ); Gismar Gomes (TO); Helena Maria Duailibe Ferreira (MA); José Antônio Alves (BA); José Geraldo Maciel (DF); José Lima Santana (SE); Jurandi Frutuoso Silva (CE); Kátia Born (AL); Luiz Eduardo Cherem (SC); Luiz Roberto Barradas Barata (SP); Marcos Henrique Machado (MT); Marcus Vinícius Pestana (MG); Matias Gonsales Soares (MS); Milton Luiz Moreira (RO); Osmar Terra (RS); Reginaldo Tavares de Albuquerque (PB); Ruy Pereira (RN); Suely de Souza Melo (AC); Tatiana Vieira Sousa Chaves (PI); Uilton José Tavares (AP); e Wilson Duarte Alecrim (AM). **SECRETÁRIO EXECUTIVO:** René Santos. **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:** Adriane Cruz e Ana Luiza Wenke. **ASSESSORIA TÉCNICA:** Déa Carvalho, Gisele Bahia, Júlio Müller, Luiz Fernando Rolim, Regina Nicoletti, Rita Cataneli e Viviane Luiz. **APOIO ADMINISTRATIVO:** Adriano Salgado, Carolina Abad, Júlio B. C. Filho, Luciana Tolêdo Lopes, Paulo de Paiva Arbués e Sheyla Ayala. **CÂMARAS TÉCNICAS:** Assistência Farmacêutica; Atenção à Saúde; Epidemiologia; Gestão e Financiamento; Informação e Informática; Recursos Humanos; e Vigilância Sanitária.